



Biotipo de paciente deve ser respeitado na cirurgia plástica

O Brasil é o segundo no ranking mundial de cirurgias plásticas, de acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Esse dado mostra o quanto a medicina brasileira está avançada nesta área. Mas a alta procura por procedimentos estéticos dá margem a perguntas sobre riscos e excessos.

Por isso, quando uma pessoa decide pela cirurgia plástica, a primeira providência que deve tomar é checar se o cirurgião é membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). O médico Benedito Figueiredo Junior, de Cuiabá, observa que é importante conhecer a formação do profissional e saber quais são as suas especializações.

“O especialista vai ouvir as pacientes”, diz no feminino, já que as mulheres são maioria nos consultórios, “e entender melhor as suas queixas e insatisfação com o próprio corpo”, explica o Dr. Benedito Junior.

Além disso, ele ressalta que o médico também desmistificará a ideia de que a plástica pode corrigir todos os “defeitos” ou que permite fazer qualquer tipo de mudança. “Há pacientes que exageram nos pedidos, principalmente, por terem uma imagem deturpada de si mesmas ou pelo desejo de se parecerem com outras pessoas”, diz o cirurgião.

Apesar das inúmeras possibilidades que a cirurgia plástica oferece, o corpo natural deve ser a principal referência às intervenções estéticas, é preciso respeitar o biotipo

da paciente. “O médico sempre expõe o que pode ser feito, garantindo a harmonia do conjunto, o corpo como um todo”, diz o cirurgião, “O objetivo é ressaltar o que o corpo tem de belo”, completa.

A mesma conduta vale para procedimentos estéticos não cirúrgicos.

Ética vs Estética

A evolução da cirurgia estética plástica opera na autoconfiança das pessoas. Desde que respeitado o seu biotipo, é possível reconstituir a firmeza dos seios, levantá-los, igualar os volumes etc., seguindo o perfil natural da mulher. Bumbum, abdômen, nariz, lábios, pálpebras e, mesmo, o rejuvenescimento íntimo são outros alvos de descontentamento para o qual o cirurgião plástico terá um remédio.

O problema é quando a pessoa se espelha em imagens idealizadas, ou de um herói dos quadrinhos ou da “musa siliconada” do momento. Principalmente os jovens são muito influenciáveis, ao ponto de meninas de quinze anos já quererem fazer implantes nos seios e nas nádegas. E chegam a se arriscar em ambientes e profissionais não



Biotipos corporais determinam silhueta natural da mulher, entre 4 tipos principais

qualificados.

Por isso, a ética sempre é mais importante do que a estética para os médicos da SBCP. Se for preciso, o profissional pode até se recusar fazer um procedimento que implique riscos futuros para a saúde do paciente ou da paciente.

Cresce a demanda por plástica nos seios

A Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética atesta que os Estados Unidos, Brasil, Japão, México e Itália, nesta ordem, respondem por 38,4% de todos os procedimentos estéticos realizados no mundo, em 2017. A pesquisa confirma que as mulheres são as que mais demandam esses serviços - 86,4% do total - e que aumentou a procura por plástica vaginal (23%), lipoaspiração (22%), aumentos dos glúteos (17%) e correções de nariz (11%).

Mas a Mamoplastia não só continua sendo a maior demanda, como cresceu 5%, conforme a entidade que entrevistou 35 mil cirurgiões plásticos no mundo todo. Naquele ano, foram 1,677 milhão de cirurgias estéticas, a grande maioria para elevar ou aumentar e firmar os seios com o implante de próteses. Os motivos são diversos e o fenômeno alcança até as jovens. Aliás, o Brasil é líder no ranking de cirurgias plásticas entre adolescentes de 13 a 18 anos.

Tamanha popularidade se explica pelo

custo mais acessível e a grande evolução dos materiais e das técnicas cirúrgicas. Praticamente não deixam cicatrizes e a recuperação da mulher hoje é bem segura e mais confortável do que antes.

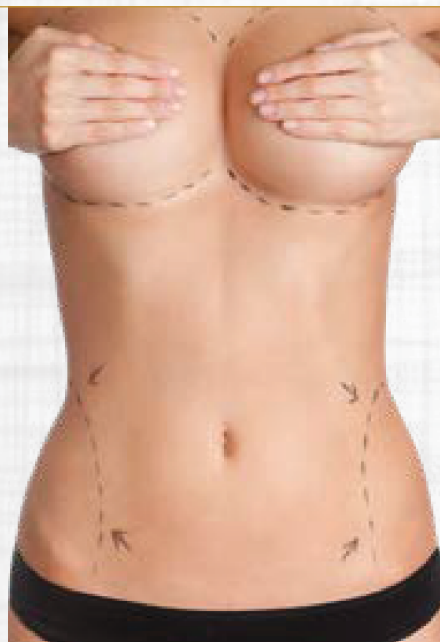
Basicamente, as próteses são escolhidas entre o formato anatômico e o redondo, sempre seguindo a forma natural dos seios da paciente, e objetivam harmonizar suas proporções e simetrias em relação ao seu corpo, com um todo.

Uma importante novidade nesta área são as próteses de silicone com chip de identificação (inclusive, as de glúteos). O dispositivo é como um selo de qualidade e garantia de origem. Ele pode ser rastreado e serve para monitorar a temperatura e pressão internas de cada prótese.

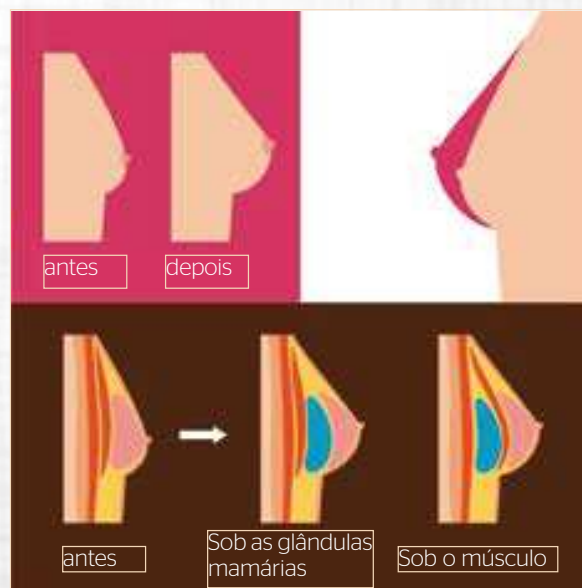
Já em uso na Europa há seis anos, as próteses com chip são feitas para prevenir riscos de ruptura, inflamações e infecções que podem ocorrer nas cirurgias de aumento ou de reconstrução mamária.



As próteses podem ser redondas (1) ou anatômicas (2), e hoje já existem até as que têm chip de garantia de procedência



A mamoplastia de aumento é indicada tanto para mulheres que pretendem aumentar o volume da mama, para melhorar a sua autoestima, como também para mulheres que pretendem corrigir desarmonias existentes na sequência de gravidez, emagrecimento ou envelhecimento.



Dr. Benedito V. Figueiredo Jr.

CIRURGIÃO PLÁSTICO
CRM 4385 / RQE 1266

☎ (65) 2136-2360 | 98112-9393

📘 Dr. Benedito V. Figueiredo Junior

📷 @dr.beneditofigueiredo

✉ drbeneplastica@gmail.com

🌐 www.drbeneditofigueiredo.com.br

📍 Av. das Flores, 945 - Sala 2001 - 20º Andar
SB Medical & Business Center - Jd. Cuiabá - Cuiabá/MT

📍 HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA LÚCIA
R. Caiçara, 2509 - Vila Planalto - Jaciara/MT